



CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE HISTÓRIA: AÇÕES DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO (UFS)

Joaquim Tavares da Conceição¹

RESUMO

Esta comunicação apresenta aspectos da inserção de residentes do Programa Institucional de Residência Pedagógica da UFS – História, na escola campo (Colégio de Aplicação), destacando o desenvolvimento de práticas de ensino de História, em turmas do ensino fundamental – anos finais – e ensino médio, bem como resultados de contribuições das atividades da residência para o aprimoramento da formação docente. Ressalte-se a importância do Programa Institucional de Residência Pedagógica da UFS/História sob ponto de vista do desenvolvimento e aperfeiçoamento de competências e habilidades por parte de cada um dos residentes; as diferentes oportunidades para relacionar a teoria e prática profissional docente e a motivação pessoal para o exercício do magistério.

Palavras-chave: Colégio de Aplicação. Ensino de História. Formação de professores. Residência pedagógica

INTRODUÇÃO

Esta comunicação apresenta aspectos da inserção de residentes do Programa Institucional de Residência Pedagógica da UFS – História, na escola campo (Colégio de Aplicação), destacando o desenvolvimento de práticas de ensino de História em turmas do ensino fundamental – anos finais - e do ensino médio, bem como resultados de contribuições das atividades da residência para o aprimoramento da formação docente.

Os residentes de História do Colégio de Aplicação foram distribuídos em 2 grupos, cada grupo em 2 turmas: Grupo 1² - Ensino Fundamental, 6º Ano, Turma A; Ensino Médio, 2º Ano, Turma A; Grupo 2³ - Ensino Fundamental, 6º Ano, Turma A, Ensino Médio, 2º Ano, Turma A. Essa distribuição teve como objetivo oportunizar aos residentes a observação, planejamento e intervenção didática, em turmas do ensino fundamental e médio, a fim de garantir a inserção dos residentes nas turmas como maior segurança na gestão da sala de aula.

¹ Licenciado em História. Professor do Colégio de Aplicação. Preceptora do Programa Residência Pedagógica no Colégio de Aplicação da UFS vinculada ao Projeto Residência Pedagógica – História.
joaquimcodapufs@gmail.com

² Aylla Maria Alves dos Santos, Ingrid Batista Santos, Laís Alves da Silva Cruz, Nathalia Thais Fontes Santos.

³ Anderson Souza Barreto, Edjane da Paixão Santos, Elinóan Silva Cruz, Izabel Passos David, Malu Gomes de Almeida Barreto, Maria Magna Correia M. Nogueira.

Iniciou-se os trabalhos com turmas do ensino fundamental passando de forma gradativa para as ações em turma/série do ensino médio.

A proposta de metodologia didática do ensino de História, adotada na supervisão dos residentes, lançou como desafio o desenvolvimento de práticas pedagógicas visando contribuir para que os estudantes da escola campo formassem uma percepção crítica dos acontecimentos históricos e estabelecessem uma relação dinâmica entre o passado e o presente. Para tanto, os residentes foram desafiados a utilizarem em suas intervenções recursos tecnológicos disponíveis, diferentes tipos de fontes históricas, linguagens e inovações do ensino de história.

As ações planejadas e desenvolvidas pelos residentes na escola campo tiveram como finalidade atingir objetivos traçados no Subprojeto Residência Pedagógica de História da UFS, entre outros, aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura em História; aprimorar a relação entre teoria e prática profissional docente; inserir os residentes no ambiente escolar, de modo a vivenciarem diferentes situações e práticas da cultura escolar e desenvolver intervenções pedagógicas; conhecer e aplicar inovações do ensino de história levando em conta BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR – da área da História, do ensino fundamental (Subprojeto/História/Residência Pedagógica).

METODOLOGIA

Na escrita dessa comunicação, sob ponto de vista metodológico, optou-se pela forma relato de experiência com a finalidade de descrever e apresentar compreensões a respeito do desenvolvimento de atividades dos residentes de História na escola campo (Colégio de Aplicação).

O texto destaca a forma como os residentes foram inicialmente inseridos na escola; a atividade inaugural visando o conhecimento da escola campo e por fim destaca atividades de ensino de História exitosas, a saber: o trabalho com o patrimônio histórico-educativo e com sequências didáticas que tiveram a finalidade de abordar objetos de conhecimento e habilidades da BNCC (BRASIL, 2019).

DESENVOLVIMENTO

Conhecendo a escola campo (Colégio de Aplicação)

Um aspecto importante da residência foi o de proporcionar aos residentes conhecer o ambiente escolar como um todo, os agentes da ação educativa (professores, estudantes, equipe diretiva e técnica), os espaços escolares (bibliotecas, quadras esportivas,

laboratórios, pátio, dentre outros), como também a história da escola, o que permitiu intervenções pedagógicas com maior qualidade e segurança na gestão da sala de aula.

Esse primeiro momento garantiu aos residentes atividades de coleta de dados sobre diversos aspectos da escola campo e o registro das informações para o planejamento de atividades futuras. Nessa fase os residentes foram orientados para a elaboração de diário de campo para o registro individual das atividades e observações.

Imersão na escola campo (Colégio de Aplicação). Intervenções pedagógicas específicas de ensino de História

O ponto de destaque da residência foram as diferentes oportunidades que os residentes tiveram para planejar e replanejar a execução de intervenções pedagógicas na escola campo, experimentar a gestão da sala de aula, elaboração de planos de aulas, sequências didáticas e instrumentos avaliativos. A seguir são destacadas atividades exitosas de ensino de História realizadas pelos residentes na escola campo.

Ensino de História e Patrimônio Histórico-Educativo. Visitas pedagógicas ao Centro de Pesquisa, Documentação e Memória do Colégio de Aplicação (Cemdap)

A Base Nacional Comum Curricular – Ensino Fundamental (2019), é um documento de caráter normativo, que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais no qual todos os estudantes devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica. Sobre o Ensino de História a BNCC estabelece, entre outros aspectos, a importância do trabalho com fontes históricas e com patrimônio histórico. Nesse sentido, foram planejadas e executadas visitas pedagógicas ao Cemdap que tiveram como finalidade o desenvolvimento de temáticas como: História, fontes e o trabalho do historiador; trabalhando com as fontes e história da escola.

As visitas pedagógicas ao Cemdap foram transformadas em aulas práticas da sequência didática intitulada “Identificar tipos de fontes a partir dos documentos históricos da escola”, realizada com estudantes do 6º ano do ensino fundamental, tendo como objetivos de aprendizagem a compreensão do conceito de fonte histórica e a identificação e classificação dos seus diferentes tipos. Procurou-se abordar o Objeto de Conhecimento da BNCC “Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico” e trabalhar a habilidade “(EF06HI02) Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas” da BNCC (BRASIL, 2019).

Assim, os estudantes da escola campo tiveram a oportunidade de relacionar, identificar e classificar diferentes tipologias fontes por meio do contato direto com a documentação

escolar organizada e preservada no Cemdap. Esse trabalho com fontes também permitiu que os estudantes compreendessem aspectos da produção do conhecimento historiográfico, como trabalha o historiador (CAMI, 2006, 2008), e observassem na prática a utilização do método histórico investigativo.

Figura: Visita pedagógica ao Centro de Pesquisa, Documentação e Memória do Colégio de Aplicação – Cemdap – 2019.



Fonte: Acervo do Cemdap.

Especificamente com relação às práticas do ensino de História, as atividades no Cemdap (CONCEIÇÃO, 2016, 2018) possibilitaram aos estudantes a iniciação de atividades de pesquisa, problematizando aspectos diversos da memória da escola e de seu patrimônio histórico educativo.

Para os residentes, o desenvolvimento de práticas de ensino tomando como objeto a cultura material da escola, observando a metodologia da educação patrimonial (HORTA, 1999), contribuiu para incutir ou despertar, a importância de, a partir de evidências concretas da cultura escolar, despertar nos estudantes habilidades de observar e interpretar objetos reais. Portanto, para os residentes fica o desafio de “[...] utilizarem os objetos culturais na sala de aula ou nos próprios locais onde são encontrados, como peças ‘chave’ no desenvolvimento dos currículos e não simplesmente como mera ‘ilustração’ das aulas” (HORTA, 1999, p. 7).

Outras sequências didáticas também foram planejadas e executadas para a abordagem de Objetos de Conhecimento e de Habilidades da BNCC. Levou-se em consideração o planejamento anual e as potencialidades do livro didático adotado nas respectivas séries. Foi proposto para os residentes a organização de cada sequência didática em um número determinado de aulas e com propostas de atividades, sugestões de avaliação e ideias de

dinâmicas de ensino que estimulassem o desenvolvimento e a curiosidade intelectual dos estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O subprojeto de Residência Pedagógica de História executado no Colégio de Aplicação, especialmente por permitir um tempo ampliado de imersão na escola, favoreceu aos residentes a ampliação de vivências de diferentes aspectos da cultura escolar e de práticas de aprendizagem da docência em turmas do ensino fundamental e médio da Educação Básica. Nesse sentido, os residentes tiveram a oportunidade de planejar/replanejar atividades didáticas diversas, observar a prática da regência pelo professor preceptor, exercer a regência de classe supervisionada, produzir material didático e trabalhar em equipe.

A maior duração de tempo de imersão na escola campo permitiu, além de vivenciar a prática de atividades diversificadas na escola campo, condições para refletir, aprender e continuar aprendendo sobre o exercício da docência de História. Sobre a reflexão a respeito do ensino de História podem ser destacadas a contribuição do projeto para despertar o interesse dos residentes na abordagem da escola como espaço de memória e de preservação do patrimônio histórico educativo, em face das atividades desenvolvidas por meio de visitas pedagógicas com os estudantes da escola ao Centro de Pesquisa, Documentação e Memória do Colégio de Aplicação (Cemdap), refletir sobre preservação patrimonial e o entendimento a respeito de fontes históricas tomando como exemplo as diferentes tipologias documentais encontradas no Cemdap (CONCEIÇÃO, 2016). Acrescente-se, a oportunidade de refletir a respeito da Base Nacional Comum Curricular e o ensino de História.

Ressalte-se a importância do Programa Institucional de Residência Pedagógica da UFS/História sob ponto de vista do desenvolvimento e aperfeiçoamento de competências e habilidades por parte de cada um dos residentes; as diferentes oportunidades para relacionar a teoria e prática profissional docente e a motivação pessoal para o exercício do magistério. Sob ponto de vista da escola campo, o Programa contribuiu para que o Colégio de Aplicação continue cumprindo sua finalidade de ser espaço preferencial para a prática da formação de professor, realizada pela Universidade Federal de Sergipe, articulada também com a participação institucional no Programa de Residência Pedagógica. De outra forma, a escola foi beneficiada com as contribuições dos residentes de História, sobretudo ao permitir diferentes formas de atendimento dos estudantes da escola o que resultou no êxito escolar dos estudantes das turmas/séries atendidas pelos residentes.

Por fim, a Residência Pedagógica de História, desenvolvida no Colégio de Aplicação da UFS, resultou em realizações exitosas para o aperfeiçoamento da formação docente de estudantes do Curso de História, promovendo a imersão do licenciando na escola com maior duração de tempo, o que permite a vivência de diferentes práticas pedagógicas e avaliação de seus resultados.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC**, Disponível em:

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>

. Acesso em: dez. 2019.

CAIMI, Flávia Eloisa. Por que os estudantes (não) aprendem História? Reflexões sobre ensino, aprendizagem e formação de professores de História. **Tempo** [online]. 2006, vol.11, n.21, pp.17-32. ISSN 1413-7704.

_____. Fontes históricas na sala de aula: uma possibilidade de produção de conhecimento histórico escolar? *Anos 90*, Porto Alegre, v. 15, n. 28, p.129-150, dez. 2008.

CONCEIÇÃO, Joaquim Tavares da. Centro de pesquisa, documentação e memória no espaço escolar e possibilidades para o ensino de história. **Instrumento: R. Est. Pesq. Educ.**, Juiz de Fora, v. 18, n. 2, p. 211-219, jul./dez. 2016b.

CONEIÇÃO, Joaquim Tavares da; NOGUEIRA, Maria Magna Menezes Correia Preservação e organização documental: O Centro de Pesquisa Documentação e Memória do Colégio de Aplicação – Cemdap (Dossiê “Os arquivos e a construção do conhecimento histórico”).

Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe, Aracaju, v. 1, n. 48. p. 63-73, ago. 2018a.

CONCEIÇÃO, Joaquim Tavares da; MONTEIRO, Rísia Rodrigues Silva; MELO, Rafaela Cravo de. Produção de Documentação Oral e a Preservação da Memória do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe, Dossiê “Patrimônio-Educativo e História oral: subjetividades e diversidades na contemporaneidade”, **Revista Iberoamericana do Patrimônio Histórico-Educativo (RIDPHE_R)**, v. 4, n. 2 , 2018b.

GUIMARÃES, Selva. **Didática e prática de ensino de história**: Experiências, reflexões e aprendizados. Campinas, SP: Papirus, 2012.

HORTA, M. L. P.; GRUNBERG, E.; MONTEIRO, A. Q. **Guia Básico de educação Patrimonial**. Brasília: IPHAN/Museu Imperial, 1999.